

Mudam regras para gasolina

O secretário Amaury Bier informou que o Governo pretende adotar ainda este ano uma regra clara para o reajuste dos preços dos combustíveis que faz parte do esforço fiscal acertado com o FMI. O secretário de Acompanhamento Econômico, Cláudio Considera, disse no mês passado que a idéia é escolher um dia do mês para que seja divulgada uma revisão dos preços à luz da taxa de câmbio em vigor e dos preços internacionais.

Seria uma espécie de Comitê de Política Monetária (Copom) da gasolina. O Copom se reúne periodicamente para definir as taxas de juros. "As regras claras terão que ser feitas porque, a partir do ano que vem, as exportações e importações de petróleo serão livres", explicou Bier.

O secretário informou que

o Governo já incluiu na meta de superávit primário de R\$ 30,185 bilhões para o setor público, o ganho recente no Supremo Tribunal Federal em relação à cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) dos setores relacionados à mineração, telecomunicações, petróleo e energia elétrica. Para o ano 2000, porém, o Governo ainda conta com o aumento das contribuições previdenciárias dos servidores públicos, que está sendo questionado na Justiça. Se esta receita não ocorrer, Bier explicou que poderão ser feitos novos cortes de despesas ou aumento de impostos. Neste caso, estaria em jogo a programada redução da alíquota do imposto de renda das pessoas físicas que ganham mais que R\$ 1.800 mensais de 27,5% para 25% a partir de 2000.